

## **Crise devolve 563 mil à baixa renda**

(NÃO ASSINADO)

Número é relativo a moradores de seis regiões metropolitanas e mostra avanço da crise financeira

Um estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) mostra que somente em janeiro, a classe C perdeu 11% do seu crescimento no governo Lula nas seis maiores regiões metropolitanas do país. No mês, 563 mil pessoas caíram da classe C para as classes D e E (a chamada baixa renda) nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife.

Segundo reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo", somando-se as classes A e B à C, a redução nas regiões metropolitanas chega a 765 mil, e é exatamente igual ao aumento das classes pobres, a D e a E.

O crescimento da classe C, a classe média popular, marcou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – acompanhando o boom econômico global, visível principalmente em países como China e Índia e encerrado com o agravamento da crise financeira em setembro do ano passado.